



Plágio e uso ético da informação

Ana Roxo
M^a do Rosário
Maio 2017



Ser literato em informação



Vídeo

<http://youtu.be/SyEr04c5nuM>

Plágio: alguns exemplos: na política

2012

Doutoramento retirado à ministra alemã da Educação por plágio

Annette Schavan perde grau acadêmico por decisão da universidade de Düsseldorf, que vai investigar suspeitas levantadas por um blogger anônimo em 2012.



Julho de 2013

Mais um político alemão é acusado de plagiar tese de doutorado

Após escândalos de plágio em trabalhos de doutorado forçarem a renúncia de dois ministros do governo Merkel, presidente do Bundestag, Norbert Lammert, é acusado de copiar textos alheios para obter título acadêmico.



Set. de 2015

ALEMANHA

Ministra da Defesa alemã acusada de plágio na tese de doutoramento

28/9/2015, 14:27 → 404

Ursula von der Leyen, hipotética sucessora de Angela Merkel, foi acusada de plágio na tese de doutoramento em Medicina. A confirmar-se, não é a primeira vez que tal acontece com políticos alemães.

Partilhe [f](#) [t](#) [g+](#) [in](#) [e](#)



Joe Biden

O caso do atual vice-presidente dos Estados Unidos remonta a 1965. O braço direito de Barack Obama plagiou um trabalho em Metodologia Legal na Law School (Faculdade de Direito). O episódio só ganhou expressão quando Biden concorreu a candidato democrata para as Presidenciais de 1988. Um ano antes, abandonou a corrida por causa do plágio, que justificou como um “erro” da juventude, pois não tinha conhecimento que tinha de citar as fontes com cuidado. Na altura, Joe Biden terá sido também acusado de plagiar discursos de outros políticos, nomeadamente do britânico Neil Kinnock e Robert F. Kennedy.

Karl-Theodor zu Guttenberg

Há pouco mais de um ano, o ministro da Defesa alemão apresentou a demissão na sequência de acusações de plágio na sua tese de doutoramento. Este caso levou a Universidade de Bayreuth a retirar-lhe o grau de doutor em Direito.”É o passo mais doloroso da minha vida, mas quem se decide pela carreira política não pode esperar compaixão”, afirmou em declaração lida no Ministério da Defesa. O político reconheceu que cometeu “graves erros” no seu trabalho académico. Já a oposição acusou Guttenberg de não contar a história toda, pois acreditar que não terá sido o ex-ministro a escrever a tese. Angela Merkel defendeu a permanência de Guttenberg no Executivo, alegando que tinha nomeado um “ministro da Defesa, e não um assistente académico”. O agora ex-ministro era o ministro mais popular da coligação centro-direita e a grande esperança do seu partido, a União Social-Cristã, tendo até superado Merkel nos barómetros de simpatia dos políticos alemães.

Na política

Presidente da Hungria acusado de plágio (2012)

Pal Schmitt

Em abril de 2012, o presidente húngaro apresentou a demissão depois de se ter visto envolvido num escândalo de plágio. A Semmelweis University, em Budapeste, decidiu retirar-lhe o doutoramento em Desporto. Segundo a Euronews, depois de conduzir uma investigação, a universidade concluiu que 180 páginas do trabalho, de um total de 215, eram “particularmente idênticas” e 17 eram “completamente idênticas”. Schmitt resistiu durante meses, alegando que a sua presidência e o seu doutoramento eram coisas separadas. No entanto, sobretudo devido à pressão do povo nas ruas, decidiu demitir-se, tornando-se assim no primeiro presidente a apresentar a demissão na Hungria pós-comunismo.

Na política ... em portugal

GOVERNO

Governo analisou gabinetes. Currículos fazem mais duas baixas

30/11/2016, 7:46 → 3.390 81

O Governo escrutinou currículos em vários ministérios e detetou mais uma falsa licenciatura, que deu em exoneração nos Assuntos Parlamentares. Ainda houve outra saída por causa de uma nota curricular.

<http://observador.pt/2016/11/30/governo-analisou-gabinetes-curriculos-fazem-mais-duas-baixas/>

Miguel Relvas

O ex-ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares apresentou a demissão no dia 4 de abril invocando razões pessoais. O caso que mais fragilizou o ex-ministro terá sido o da sua licenciatura na Universidade Lusófona, depois da Inspeção Geral de Educação e Ciência ter ordenado a verificação do processo de atribuição de equivalências. Miguel Relvas cumpriu a licenciatura em Ciência Política em apenas um ano, na qual recebeu equivalência a 32 das 36 cadeiras pela sua “experiência política”. O relatório do Ministério da Educação e Ciência revelou que existe “prova documental de que uma classificação de um aluno não resultou, como devia, da realização de exame escrito”.

Na música

Sorry é mesmo de Justin Bieber? O juiz decide

Os primeiros oito segundos da canção replicam um *riff* do projecto White Hinterland, aponta a acusação formalizada esta quinta-feira.

REUTERS e PÚBLICO · 27 de Maio de 2016, 12:56



81
PARTILHAS



Numa queixa tornada pública esta quinta-feira, e que deu entrada num tribunal de Nashville, no Tennessee, Casey Dienel, a artista por trás do projecto White Hinterland, vem acusar Bieber de violar os direitos de autor relativos à sua canção, ao usar em *Sorry* um *riff* "virtualmente igual" ao que se ouve no início de *Ring the bell* sem que para o efeito tenha solicitado a sua permissão. Além de Bieber, são também visados o produtor Skrillex e a editora Universal Music. Até ao momento, nenhum dos acusados quis comentar as acusações.

Shakira que copia uma música de um outro cantor (2014) – condenada a pagar uma indemnização à produtora Mayimba Music <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/shakira-condenada-por-plagio-na-musica-loca-1667142>

Em relação à música portuguesa



JORNAL I
19/01/2016 13:53

1504

f FACEBOOK

t TWITTER

Já ouviu a música 'Não Dá' dos portugueses D.A.M.A.? E 'Overall waar ik ga' do holandês Jeroen van der Boom? As semelhanças são impressionantes...

A assessoria de imprensa da banda portuguesa descobriu a música de Jeroen na passada segunda-feira. A música 'Não Dá' foi publicada no YouTube a 14 de junho de 2015 e a versão holandesa a 2 de novembro.

De acordo com o Correio da Manhã, os D.A.M.A. não tencionam avançar com qualquer ação legal contra o artista holandês, mas fizeram questão de reagir através da página do Facebook de Francisco Pereira, um dos membros da banda: "Loool o plágio do nosso Não Dá", escreveu.

Mais um plágio? Desta vez o alvo foi Quim Barreiros



Ferry van de Zaande & Veul Gère colocaram a sua versão de "A Garagem da Vizinha" no Youtube em 2014

Banda holandesa Ferry van de Zaande & Veul Gère fez uma versão igual à de "A Garagem da Vizinha"

Já alguma vez imaginou ouvir "A Garagem da Vizinha" numa outra língua? Foi exatamente isso que uma banda holandesa fez. Os Ferry van de Zaande & Veul Gère copiaram a música de Quim Barreiros e fizeram a sua versão, sendo notórias as semelhanças entre as duas. Veja e oiça aqui:

2015

Projecto alemão acusado de copiar imagem do Porto

A polémica que envolve o suposto plágio iniciou-se nas redes sociais mas a câmara do Porto diz que não vai tomar medidas.

RAQUEL BASTOS · 29 de Maio de 2015, 16:57

2137
PARTILHAS



2016



O caso do plágio académico que o autor não consegue explicar

SAMUEL SILVA · 11/08/2016

Ensaio publicado *online* por Pedro Vaz Serra, da Universidade de Coimbra, copiava o conteúdo de um artigo de 2012 de duas investigadoras do ISCTE. O autor do plágio diz não ter explicação para o sucedido.

2017

Ministério Público investiga alegado plágio em tese de doutoramento de autarca

LUSA · 16/02/2017

Em causa está a actuação do presidente da Câmara de Torres Vedras na sua tese de doutoramento, defendida em 2015.

Nas Universidades

Universidade de Coimbra detecta 60 casos de plágio

A Universidade de Coimbra detectou 60 casos de plágios entre os estudantes das suas faculdades nos últimos cinco anos. Apesar de estas fraudes académicas serem perante a lei consideradas crime, nenhuma foi comunicada às autoridades.



The screenshot shows the top section of the Expresso website. The header is dark blue with the 'Expresso' logo in white. To the right of the logo, it says '18/10/2011 atualizado às 20:29'. Further right, there are links for 'Assinaturas: Tablets e Vouchers', a Facebook icon, and links for 'Login' and 'Registo'. A search bar with the Google logo and the text 'Pesqui' is also visible. Below the header, there is a navigation bar with links for 'INÍCIO', 'WIKILEAKS', 'ATUALIDADE', 'ECONOMIA', 'DINHEIRO', 'LIFE & STYLE', 'DESPORTO', 'TECNOLOGIA', and 'FOTO'. Below this, there are links for 'Últimas 24h', 'Últimas 48h', 'Blogues Ciência', and 'Arquivo'. The main content area has a sub-header 'TECNOLOGIA E CIÊNCIA' and a large headline 'Internet: Jovens confundem pesquisa com plágio'.

Expresso

18/10/2011 atualizado às 20:29

Assinaturas: Tablets e Vouchers

Login | Registo

Google™ Pesqui

INÍCIO | WIKILEAKS | ATUALIDADE | ECONOMIA | DINHEIRO | LIFE & STYLE | DESPORTO | TECNOLOGIA | FOTO

Últimas 24h | Últimas 48h | Blogues Ciência | Arquivo

TECNOLOGIA E CIÊNCIA

Internet: Jovens confundem pesquisa com plágio

Integridade Académica em Portugal

“Relatório síntese global do estudo” de 11 Set. 2011

	Todos	Género	
		H	M
Já copiou em exames.	69,3%	66,0%	71,6%

Segundo o artigo

“O mundo das fraudes académicas”

Pontos mais importantes:

- É possível identificar situações de fraude académica, fazendo algumas pesquisas na Internet
- Alunos justificam que não têm tempo para fazer os trabalhos
- Muitos alunos não sabem que o plágio é punível por lei
- A fraude académica pode resultar na anulação de um título (mestre, doutor), numa pena de prisão até 3 anos
- Segundo Aurora Teixeira, 70% (em 5400) dos alunos do ES confessam já ter copiado, mas só 2,4% dizem ter sido apanhados
- Há quem se dedique à comercialização de trabalhos académicos
- Há casos em que o plagiador ganha prestígio junto dos colegas
- As universidades portuguesas estão a utilizar softwares para combater a fraude académica

Dúvidas

Para que serve uma citação?

Posso usar uma imagem retirada da Internet sem a citar?

O que significa todos direitos reservados?

Se citar demais, estarei a fazer plágio?

Qual a norma bibliográfica que devo usar?

É aceitável usar uma citação que ocupe $\frac{1}{2}$ página no meu trabalho?

Qual o melhor gestor bibliográfico para fazer a bibliografia?

Como distinguir as citações do meu próprio texto?

O que é o plágio?

- Utilizar uma ideia de outra pessoa sem referenciar a fonte de onde essa informação foi retirada (texto, fotografia, gráfico, imagem, obra audiovisual, etc.)
- Não interessa se essa fonte é um autor que tem um trabalho publicado, se é outro estudante, se é um website cuja autoria não está identificada de forma clara ou qualquer outra pessoa
- Não referenciar uma fonte equivale a “roubar” o trabalho a outra pessoa
- É considerado inaceitável em todas as situações académicas, seja cometido de forma intencional, seja de forma accidental

Estamos a falar de violação dos direitos de autor referentes:

Direitos morais – ser reconhecido como o autor da obra (literária, artística, científica)

Direitos patrimoniais – produção, publicação, venda da obra



<http://tinyurl.com/kp7te>

Mais informação em **Código do direito de autor e dos direitos conexos**
<http://www.gedipe.org/upfiles/legislacao/4.pdf>

Plágio ou ...

**Desonestidade
acadêmica**

Diferentes formas de plágio

- Fazer copy/paste da Internet para o trabalho (de forma parcial ou na íntegra)
 - Comprar 1 trabalho a partir de um site
 - Fazer copy/paste de várias fontes (independentemente da forma)
 - Colocar a informação por outras palavras, sem mencionar a fonte onde a informação está alojada e o seu autor
-

O que leva alguém a cometê-lo?

Plágio intencional	Plágio não intencional
Pressões individuais para se ser bem sucedido	Desconhecimento do conceito e das consequências do ato de plagiar
Para ter melhores notas	Não saber quando nem como se deve citar as fontes bibliográficas
Falta de políticas neste sentido	Falta de conhecimento ao nível de: - Como resumir as ideias de um autor - Como se deve fazer uma paráfrase - Como fazer uma análise crítica - Como construir 1 texto argumentativo - Como gerir as diferentes contribuições num trabalho de grupo - Como gerir o tempo - Como gerir o trabalho e o stresse
A ideia de que não será apanhado nem punido (poucos casos são provados)	
Aceitação social (copiar porque os colegas também o fazem)	

Como se deteta?

- Uso de diferentes estilos de escrita
 - Não colocação de citações ao longo do trabalho
 - Uso de diferentes estilos de referência
 - Uso apenas de fontes de informação antigas (depende das áreas, algumas podem ser fontes de referência)
-

Como se deteta?

Softwares de deteção de plágio

- Plagiarism combat <http://www.plagiarismcombat.com/> (livre)

- Safe Assign <http://safeassign.com> (disponível para Blackboard)



- Plagius <http://www.plagius.com/s/br/default.aspx> (pago)

- Turnitin <http://turnitin.com/static/index.html> (pago)



- Writecheck <https://www.wrtecheck.com/static/home.html> (pago)



- Ithenticate <http://www.ithenticate.com/> (pago)



- Google.....
-

Escolher um software de deteção de plágio : cuidados a ter

- Dar preferência a softwares que funcionem através de email/password
 - Verificar se é fácil de interpretar os resultados devolvidos pelo sistema
 - Verificar a forma como o documento vai ser analisado
 - Ter em atenção o tempo que o sistema leva a analisar o documento
 - Ter consciência de que estes sistemas só detetam similaridade entre fontes eletrónicas
 - A análise feita pelo sistema é insuficiente para chegar a determinada conclusão, é sempre necessária uma interpretação humana
-

Uso ético da Informação

Uso ético: exemplo

- Madonna pede autorização aos ABBA (2005) para usar trechos da música “Gimme, Gimme, Gime”



- <http://www.territoriomusica.com/noticias/?c=8189>
-

Creative Commons

Usar e partilhar informação de forma ética sem pedir autorização ao autor? É possível, se usarmos as licenças Creative Commons



- <http://creativecommons.org/culture>
-

Licenças Creative Commons

- As licenças Creative Commons servem para autorizar **alguns usos da obra de determinado autor**
- O símbolo usado é **CC** que significa “alguns direitos reservados” sendo complementar ao símbolo **C** que significa “todos os direitos reservados”
- **Permite manter os direitos de autor e possibilitar alguns usos**
- O objetivo é usar as potencialidades e facilidades da Internet para colaborar com outros autores
- Partilhar o seu trabalho sem intermediários (editoras, por exemplo)
- Estas licenças não substituem o direito de autor, complementam-no
- Exemplo de uso destas licenças: repositórios institucionais = política de Open Access

Licenciamento



As obras disponibilizadas através do RUN estão abrangidas pela Licença Creative Commons

Quais os símbolos associados às LCC?



Reconhecimento



Uso não comercial



Permite a redistribuição de obras derivadas, que não apresentem alterações ao original



Partilha nos termos da mesma licença



Estratégias para evitar o plágio

Estratégias para evitar o plágio

Lembre-se que um projeto de investigação é um processo e não um produto

- Apontar as referências bibliográficas logo no início (não deixar a construção da bibliografia para o fim) – **usar um software de gestão bibliográfica**
 - Consultar o manual da **norma bibliográfica** que vai usar
 - **Discutir com o orientador a escolha das fontes bibliográficas a usar**
 - Não fazer, apenas, uma coleção de fontes bibliográficas (fazer um comentário, cf. com outros autores)
 - Construir um texto claro, lógico, coerente, rigoroso do ponto de vista científico
-

Antes de usar uma fonte ...

Pergunte a si próprio qual o objetivo de incluir determinada fonte no seu trabalho:

- **contextualizar** a informação sobre o seu tópico?
- moldar a sua argumentação, levantar **questões**, sugerir uma **linha de pensamento**, ou suscitar algum tipo de **reação/provocação**?
- a fonte funciona como uma **autoridade** que suporta uma afirmação sua?
- a fonte constitui um **contra-argumento** que permita abrir uma discussão?

Usar o trabalho de outrem, como???



RESUMO



PARÁFRASE



CITAÇÃO
DIRETA

Quando se deve resumir?

- Quando precisa de dar aos leitores uma **versão condensada** de um ponto de vista de um autor
- O **tamanho do resumo vai depender da complexidade do texto** em si e do **grau de detalhe** que pretende dar ao leitor

Antes de recorrer a esta técnica, pergunte a si próprio: “ **o que é que o meu leitor precisa de saber sobre esta fonte para perceber o meu argumento principal?**”

Quando se deve parafrasear?

- Quando precisa de dar **o mesmo detalhe da fonte original**; neste caso, estamos a reproduzir por palavras nossas a ideia do autor
- A paráfrase tem mais ou menos o mesmo tamanho que a fonte original ≠ resumo que é sempre mais pequeno que o texto original

Sempre que se usa uma parte de uma fonte (seja para evidenciar algo, seja como informação de fundo, seja um contra-argumento), é necessário decidir se é melhor parafraseá-la ou se é melhor usar uma citação direta.

Quando se deve usar citação direta?

- Quando é importante que o leitor veja a linguagem usada pelo autor original
 - Quando há um risco de perder a essência das ideias do autor ao traduzir o texto e/ou interpretar as suas ideias
-

Como se identificam as fontes bibliográficas?

- De forma breve, ao longo do trabalho = **citações**
 - De forma detalhada (referência bibliográfica), no final do trabalho = **bibliografia**
-

Citações no texto

- **Para que servem?**
 - Para suportar as nossas ideias (argumentos e contra-argumentos)
 - Para identificar o excerto que usámos
 - **Onde se colocam?**
 - No interior do texto, entre parêntesis
 - Numa nota de rodapé
 - No final de um capítulo
 - **Que formas podem assumir?**
 - Citações diretas – entre aspas
 - Citações indiretas – por palavras nossas (paráfrases)
-

Citações (diretas) no texto

- **Citações até 3 linhas** - integrar no texto, entre aspas
 - Segundo Hansen, Stith e Tesdell (2011) “policies and other responses to the issue focused on punitive, rather than on educative, measures.”
 - **Mais do que 3 linhas** – colocar num parágrafo à parte, recuado 1cm em relação às margens esquerda e direita do texto, devendo o espaçamento das linhas ser menor ou colocado em itálico
-

Sistemas numéricos vs Sistemas autor-data

As citações podem ser apresentadas de 2 formas:

- Sistema autor-data (**APA**, Harvard, Chicago...)
 - Ex. Santos (2003) argumenta que...
 - Um novo modelo...foi proposto... (Santos, 2003)
 - Se tiver 2 autores (Santos, Correia, 2003)
 - Se tiver 3 ou 5 autores (Santos, Ferreira & Correia)
 - Se tiver mais de 6 (Santos, *et al.*, 2003)
 - Sistema numérico (**IEEE**, Vancouver...)
 - Cada citação é identificada com um nº [1]
 - Santos argumenta que..... [1]
 - A referência bibliográfica aparece no fim do capítulo ou no fim do trabalho
 - Ainda existem os sistemas mistos que fazem a citação em texto numérica mas ordenam a bibliografia por ordem alfabética de apelido e autor. Ex. "Lecture notes in computer Science da Springer"
-

Expressões a usar

- **Idem** = o mesmo – usa-se quando nos referimos ao mesmo autor
 - **Ibidem** = no mesmo lugar/na mesma obra
 - **Op. Cit.** = opus citatum = a obra citada- usa-se quando nos queremos referir à citação anterior
 - **Apud** = junto de/em – usa-se quando a citação está no texto de outro autor (citado por em português)
 - **Cf.** = conferir/confrontar/conforme (remete para outra obra)
 - **Vide** = vede/ver/veja – usa-se no sentido de “a exemplo de”
 - **Sic** = tal e qual – usa-se quando é citada uma parte de um texto que contém incorreções
-

Quando se deve citar?

É preciso

Palavras exatas de um autor

Quando se faz uma paráfrase ou um resumo das ideias de um autor

Quando se usa um mapa, um gráfico, uma foto (independentemente do suporte)

A ideia de alguém ainda que expressa por palavras nossas

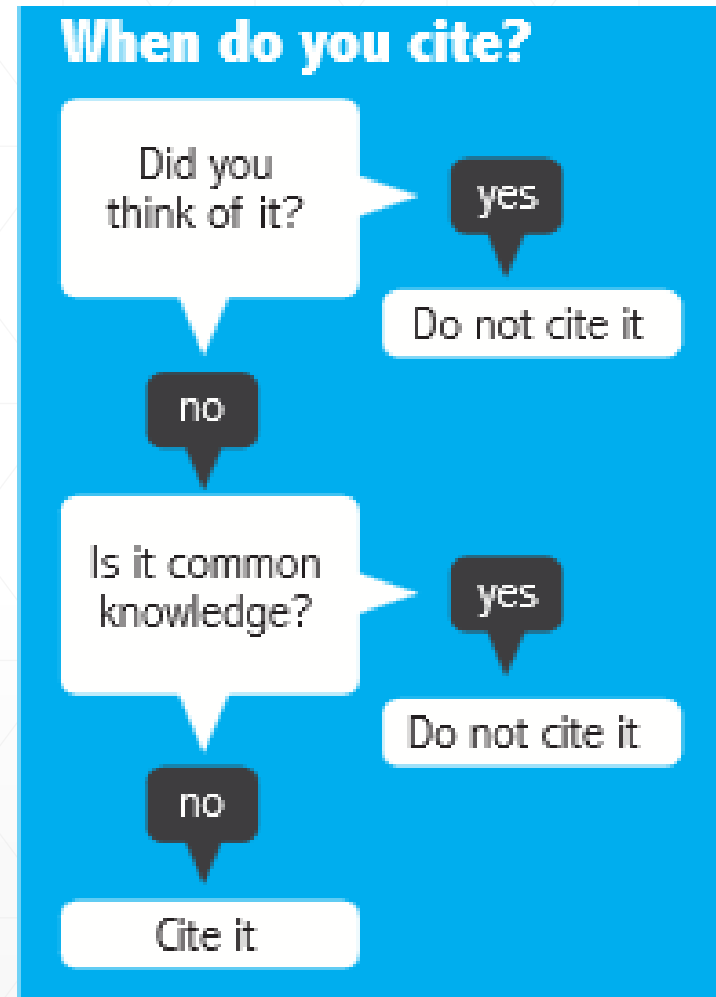
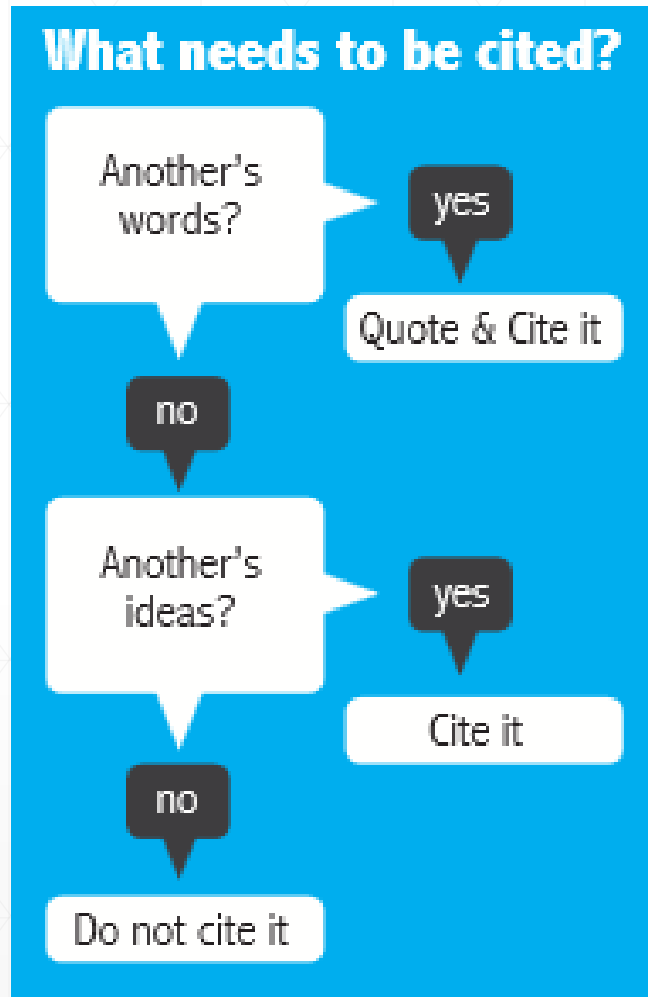
Não é preciso

Conhecimento comum (factos/datas que se podem encontrar em várias fontes)

A análise ou crítica feita às ideias dos diferentes autores

Na introdução, na conclusão, no abstract

Árvore de decisão sobre o que e quando citar?



Outros cuidados a ter

- Sempre que se omite parte do texto original, deve usar-se reticências (...)
 - Sempre que é preciso esclarecer o sentido da citação, essa explicação é colocada entre parenteses retos []
 - Num trabalho académico, pode tomar-se a opção de manter a língua original se entendermos que a tradução pode pôr em causa o rigor da informação
 - Se for um trabalho destinado a um público diversificado, deve fazer-se a tradução colocando (tradução nossa)/ [tradução nossa]
-

Normas e estilos: elementos obrigatórios

Existem várias normas bibliográficas, embora os elementos (essenciais) que as constituem sejam os mesmos:

Para livros

- nome do autor
- data da publicação
- título
- nº da edição
- editora
- local da publicação
- volume
- páginas da obra ou páginas relativas à publicação referenciada

É comum cada área científica possuir o seu estilo próprio de apresentar as referências bibliográficas

Normas e estilos: elementos obrigatórios

Existem várias normas bibliográficas, embora os elementos (essenciais) que as constituem sejam os mesmos:

Para artigos de revistas

- nome do autor
- data da publicação
- Título do artigo
- Título da revista
- Volume
- Issue (fascículo)
- páginas da obra ou páginas relativas à publicação referenciada
- DOI

É comum cada área científica possuir o seu estilo próprio de apresentar as referências bibliográficas

Que estilo usar?

Norma/Estilo	Área	Endereço
NP 405 (IPQ) (as citações podem ser numéricas, autor-data ou colocadas em nota)	Informação e Documentação, Educação, etc.	http://www.ipq.pt
APA (American Psychological Association) Sistema autor-data	Psicologia, Antropologia, História, Ciências políticas	http://www.apastyle.org/
IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers) Sistema numérico	Engenharias	https://www.ieee.org/document/s/stylemanual.pdf
Harvard Este sistema representa os estilos que definem as citações em texto como autor-data (como é o caso da APA e Chicago)	Ciências Sociais	http://www.harvard.edu/
ACS (American Chemical Society) Sistema numérico	Química, Física, Eng ^a Materiais	http://pubs.acs.org/
ACM (Association for Computing Machinery) Sistema de citação misto (autor-data e numérico)	Computação, Programação, Computação aplicada, Design Web, Tecnologias da informação e da educação, Gestão da informação, etc.	http://www.acm.org/

Gerir automaticamente

- Existem vários softwares de gestão bibliográfica:
- **Zotero**
- **Mendeley**
- **EndNote Basic** (disponível através da Web of Science à qual todas as instituições de Ensino Superior têm acesso)
 - Estes softwares **guardam** automaticamente as **referências bibliográficas** de material disponível on-line e todos têm a funcionalidade de **introduzir referências manualmente**, através de um formulário orientado.



Softwares de Gestão Bibliográfica

EndNote Basic	Mendeley	Zotero
Permitem recolher, gerir e citar fontes bibliográficas		
Acesso autorizado via Web of Science	É um site colaborativo (acesso mediante registo), permitindo a partilha de informação on-line, define-se como “ ... academic social network .”	O Zotero é um software livre (em open source), disponibilizado pelo Firefox, que permite recolher, gerir e citar fontes bibliográficas
Funciona em ambiente Windows e Mac. Integrável com o processador de texto Microsoft Word e o Open Office.	Funciona em ambiente Windows, Mac e Linux. Integrável com o processador de texto Microsoft Word e o Open Office.	Funciona em ambiente Windows e Mac. Integrável com o processador de texto Microsoft Word e o Open Office
Só guarda a referência do documento	Permite o armazenamento de “PDF’s” e permite a pesquisa de informação dentro da própria plataforma.	Permite o armazenamento de páginas HTML, de “PDF’s”, de imagens, de documentos word ou excel inclusivé
Permite importar e exportar bibliografia de apenas alguns softwares	Permite importar e exportar bibliografia de outros softwares	Permite importar e exportar bibliografia de outros softwares

Em suma

Para evitar o plágio é preciso:

- Saber o que é preciso citar/conhecimento comum
 - Saber citar e construir uma referência bibliográfica
 - Reconhecer os elementos que compõem a sintaxe da referência bibliográfica
 - Reconhecer a importância do uso de um software de gestão bibliográfica
 - Saber fazer resumos, análises críticas, textos argumentativos
-

Bibliografia

- AUER, Nicole; KRUPAR, Ellen M.- Mouse click plagiarism: the role of technology in plagiarism and the librarian's role in combating it. **Library Trends** [Em linha], vol. 49, nº3 (2001), p. 415-432 [Consult. Fev. 2013] Disponível em http://www.ideals.illinois.edu/bitstream/handle/2142/8353/librarytrendsv49i3d_opt.pdf?sequence=1
 - AUSTRALIAN UNIVERSITIES TEACHING COMMITTEE. - **Assessing Student Learning - five practical guides.** [Em linha], [Consult. 16 Abril 2013]. Disponível em : <http://www.cshe.unimelb.edu.au/assessinglearning/03/plagMain.html> [s.d.]
 - BERGADÁA, M. **Internet: fraude et déontologie selon les acteurs universitaires** [Em linha], [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://responsable.unige.ch/index.php>
 - FISTER, Barbara - **Reintroducing students to good research** [Em linha] (2001) [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://homepages.gac.edu/~fister/LakeForest.html>
 - HANSEN, Brittney; STITH, Danica; TESDELL, Lee S.- Plagiarism: what's the big deal? **Business Communication Quarterly** [Em linha], vol. 74, nº2 (2011), p. 188-191 [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://web.ebscohost.com.vlib.interchange.at/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=6c6d57b2-851b-4f4d-b41e-78ba62df8cd3%40sessionmgr14&vid=2&hid=19>
 - HARVARD UNIVERSITY – Harvard guide to using sources : a publication of the Harvard College Writing Program [Em linha] [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://usingsources.fas.harvard.edu/icb/icb.do>
 - McDOWELL, Liz - Electronic journal resources in undergraduate education: an exploratory study of opportunities for student learning and independence **British Journal of Educational Technology** [Em linha], vol. 33, nº3 (2002), p. 255-266 [Consult. Fev.2013] Disponível em <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1467-8535.00261/pdf>
-

Bibliografia

- MIRANDA, Sandra Marisa; FREIRE, Carla – **Academic dishonesty : understanding how undergraduate students think and act**. In ISATT 2011 Conference, Braga. 15th Biennial of the International Study Association on Teachers and Teaching, Braga: Universidade do Minho, 2011 [Em linha], [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/1254/1/Academic%20dishonesty.pdf>
 - SCIAMMARELLA, Susan - Making a difference: library and teaching faculty working together to develop strategies in dealing with student plagiarism **Community & Junior College** [Em linha], vol.15, nº1(2009), p.23-34 [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/02763910802665086>
 - TRINCHERA, Tom - Cut and paste plagiarism **Community & Junior College** [Em linha], vol.10, nº3 (2002), p.5-9 [Consult.Fev. 2013] Disponível em http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1300/J107v10n03_02
 - University of Queensland – **“How to”guides Avoiding plagiarism** [Em linha] [Consult.Fev. 2013] Disponível em <http://www.library.uq.edu.au/how-to-guides/avoiding-plagiarism>
-

Obrigada!

Para mais informações:

airr@fct.unl.pt

mrd@fct.unl.pt